

População marinha reduzida pela metade nos últimos 40 anos

Categories : [Notícias](#)

Embora o oceano gere benefícios econômicos de pelo menos US\$ 2,5 trilhões por ano, o relatório Living Blue Planet, lançado nesta semana pela Rede WWF, aponta que a população de vertebrados marinhos foi reduzida em 49% entre 1970 e 2012. O declínio foi ainda maior para as espécies de peixes consumidas pelos seres humanos, o que é desastroso não apenas para o ecossistema, mas principalmente para as cerca de 3 bilhões de pessoas ao redor do mundo que dependem majoritariamente dos peixes para alimentação e sobrevivência.

“Nós publicamos este estudo com urgência para trazer a mais atualizada fotografia do estado dos oceanos”, disse em nota o diretor-geral do WWF Internacional, Marco Lambertini. “No espaço de uma única geração, a atividade humana prejudicou seriamente os oceanos, pescando mais rapidamente do que a velocidade de reprodução dos peixes, ao mesmo tempo em que destruimos seus berçários. Precisamos de mudanças profundas para garantir vida oceânica abundante para as futuras gerações”.

A análise rastreou cerca de 6.000 populações de mais de 1.200 espécies – de pássaros marinhos a tubarões e tartarugas – o que faz com que o conjunto de dados seja duas vezes maior que o de estudos anteriores. Os resultados têm como base o Living Planet Index, banco de dados mantido pelos pesquisadores da [Sociedade de Zoologia de Londres \(ZSL\)](#).

O Living Blue Planet é uma espécie de “resposta” às estatísticas do [Relatório Planeta Vivo \(Living Planet Report\)](#), publicado pela Rede WWF em 2014, e analisa como a biodiversidade marinha tem sido afetada pela sobrepesca, mudanças climáticas e danos aos habitats dos oceanos e mares.

Os números apresentados são alarmantes:

- A pesca e a aquicultura asseguram o sustento de 10 a 12% da população mundial;
- A capacidade de pesca marinha é superexplorada em 29%. Graças à sobrepesca, 1 de cada 4 espécies de tubarões e arraias está ameaçada de extinção;
- Entre 1980 e 2005 houve uma redução de cerca de 20% da cobertura de mangues ao redor do planeta;
- Os recifes tropicais perderam mais de metade de seus corais nos últimos 30 anos. Se a temperatura continuar subindo nas taxas atuais, o oceano se tornará muito quente para os recifes em 2050;
- As licenças de mineração nos solos oceânicos abrangem 1,2 milhão de km², área quase do tamanho do estado do Pará, segundo maior do Brasil em extensão;

- Apenas 3,4% dos oceanos estão protegidos, e somente parte deste percentual é manejada efetivamente. Se o número de áreas marinhas protegidas aumentasse para 30%, poderia gerar mais de US\$ 920 bilhões entre 2015 e 2050.

Para Lambertini, “considerando o papel vital do oceano em nossas economias e sua contribuição essencial para a segurança alimentar – especialmente para as comunidades pobres e costeiras – estes números são simplesmente inaceitáveis. Será que as implicações econômicas do colapso dos ecossistemas do oceano podem acionar a próxima recessão global ou minar o progresso que fizemos na erradicação da pobreza?”.

Caminhos possíveis

Mais do que somente mostrar os problemas, o Living Blue Planet também busca apontar soluções para que governos, empresas, comunidades e consumidores possam assegurar a conservação dos oceanos. Para reverter a tendência ao declínio, o relatório diz que é necessário adotar medidas como a priorização da sustentabilidade financeira e governamental, consumo responsável, conservação e recuperação dos recursos marinhos.

No final deste mês, os líderes globais se reunirão para discutir a Assembleia Geral das Nações Unidas, onde se espera que seja aprovada a [versão final dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis \(ODS\)](#). Para que o quadro apontado pelo relatório seja revertido, é importante que a agenda contenha resoluções de auxílio à saúde dos oceanos, uma vez que sua conservação está diretamente relacionada à redução da pobreza e à segurança alimentar.

Faça o [download do Living Blue Planet \(em inglês\) aqui](#).

Leia Também

[Sylvia Earle: precisamos parar a “mineração” do oceano](#)
[Os corais mais ameaçados do planeta](#)
[Oceanos mais quentes são ameaça](#)
[Uma tragédia do tamanho do mar](#)